

Este fascículo, dedicado à temática da violência cometida contra crianças e adolescentes, inicia com o artigo de Lúcia Maria de Oliveira sobre a questão das violências observadas na escola e sua possível relação com a violência doméstica contra crianças e adolescentes. Márcia França de Carvalho, a partir da constituição e do funcionamento de uma rede municipal de proteção e responsabilização em casos de maus tratos e abuso sexual contra crianças e adolescentes, discute a importância de os profissionais serem preparados para identificar e abordar a situação, estabelecendo um vínculo com a vítima e seus responsáveis de maneira a cooperar na resolução dos conflitos.

Seguem dois artigos que abordam questões mal ditas, no sentido de pouco discutidas, no campo específico: Roberta Gonçalves Pereira Kehdi apresenta um estudo teórico acerca de possíveis relações entre a ocorrência de violência sexual na infância e tentativas ou concretização de suicídio por parte de suas vítimas, enquanto Cíntia Schwab de Castro discute possibilidades de intervenção junto ao adulto que abusa sexualmente de crianças.

Em uma perspectiva de prevenção secundária, Rosilene Virginia Galdino discorre sobre desafios envolvidos na identificação de ocorrência de violência doméstica em pessoas envolvidas em situação de acompanhamento jurídico e o desenvolvimento de uma metodologia dialógica de participação das mesmas na busca de novas atitudes que venham ao encontro do exercício de sua cidadania.

Encerrando a seção temática, este editor aborda desafios na qualificação de profissionais para intervenção em casos de violências praticadas contra crianças e adolescentes, com ênfase na dimensão sócio-histórica das relações de gênero e geração no âmbito familiar.

A seção livre traz a contribuição de Carlos Daniel da Luz Barbosa, através da discussão da assistência estudantil como forma de intervenção do Serviço Social na área da educação, com ênfase na construção progressiva de uma sociedade mais igualitária, um dos compromissos éticos da profissão. Finalizando este número da revista e ainda no campo da análise da intervenção profissional, Tainah Rosa Resplande apresenta um estudo acerca da percepção dos usuários do Serviço Social em uma organização militar sobre a assistência prestada, referida às concepções de assistência, assistência social e assistencialismo.

Antonio Carlos de Oliveira

Editor da revista e Professor Assistente do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio